



ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Realizada no dia 18 de julho de 1999

Realizada em segunda chamada, às 10h do dia 18 de julho de 1999, nas dependências do ginásio de Esportes Guido Ramazotti do Condomínio Porta do Sol, convocada de acordo com os estatutos, com a seguinte pauta previamente divulgada:

- a) Apreciação e votação do Relatório Anual da Diretoria Executiva, Balanço Geral e Demonstrativos de Receitas e Despesas relativas ao exercício de 1998, já examinados e aprovados pelos conselhos Fiscal e Deliberativo.
- b) Assuntos gerais não passíveis de votação.

Dando início aos trabalhos, o Presidente do Conselho Sr. Mário Fontes convidou o Sr. Luiz Laerte Fontes - lote B6O, para presidir a Assembléia e a mim, Monica Hagström Santos - lote F9K, para secretariá-la, ficando assim composta a mesa.

Em seguida foi apresentado para votação o item Aprovação de contas do exercício de 1998 e foi convidada a Sra. Edna Maria Tonolli - lote B4I, Vice-Presidente Administrativo Financeiro, para apresentação dos relatórios referentes.

Concluída a apresentação algumas questões foram levantadas. A Sra. Monica - lote F9K - perguntou onde estavam alocadas as receitas referentes à Hípica ao período anterior à terceirização. A Sra. Edna esclareceu que estavam incluídas nas taxas de associados e que seriam realocadas corretamente. O Sr Fernando Lopes Pires - lote D5D - questionou os gastos como farelo e rações, capim e serragem uma vez que nem todos tinham cavalos na hípica.

A Sra Edna esclareceu que estes gastos eram exclusivos dos proprietários de cavalos e que as receitas citadas no questionamento anterior se prestavam exatamente para este fim.

O Sr. Dias - lote H1Y - perguntou sobre as despesas financeiras. A Sra. Edna esclareceu que se tratavam de despesas bancárias, impostos em geral e descontos em caixa, como por exemplo problemas com marcação de gastos de água. O Sr. José Carlos - lote G6Q, perguntou qual a diferença dos itens serviços de cobrança e despesas financeiras. A sra. Edna esclareceu que os serviços de cobrança se referiam a gastos efetuados para CNR - taxas bancárias de boletos de cobrança e honorários advocatícios.

O Sr. Henrico - lote A3C - questionou o porquê dos gastos com festas e confraternizações sem geração de receitas. Ponderou ainda sobre esses gastos em face de outras prioridades da Porta do Sol. A Sra. Edna lembrou que esses eventos atendiam a pedidos de muitos proprietários, faziam parte do bom andamento do clube e que os gastos eram mínimos para todos comparados os custos-benefícios. Se comprometeu em abrir as contas para o Sr. Henrico.

O Sr. Mário Fontes lembrou ainda que o Social faz parte do Estatutos da Sociedade e que inclusive há uma vice-presidencia para cuidar dessa área e que as verbas para eventos haviam sido aprovadas em plano diretor. A Sra. Monica defendeu a importância do Social e dos eventos para toda a Porta do Sol, mas lembrou que esse item não havia constado do plano diretor 98/2000 e sugeriu que assim fosse feito. O Sr. Camarossano sugeriu que fosse cobrado uma taxa dos freqüentadores dos eventos e observou ainda que o Plano Diretor 98/2000 foi aprovado exclusivamente para ser realizado com o dinheiro dos inadimplentes e, na data, havia ficado claro que, caso essa cobrança não viesse a surtir o efeito desejado, seria pedida nova assembléia para rediscussão do plano, o que não foi feito. O Sr. Fernando - lote D5D - defendeu a importância dos eventos, principalmente para os caseiros e outros trabalhadores do condomínio.

O Sr. Antônio Carlos - lote U5D - questionou as despesas do item Manutenção, Reformas e Conservação. A Sra. Edna explicou que se tratavam dos gastos referentes a manutenção do patrimônio da Sapos e se comprometeu a abrir o item para ser demonstrado.

O Sr. José Carlos - lote G6Q - perguntou sobre as despesas contábeis. A Sra. Edna colocou que se tratam de gastos com o escritório de contabilidade e auditoria anual.

O Sr. Marcelo - lote F2P - sugeriu que houvesse um demonstrativo analítico anterior às assembleias de aprovação de contas para se evitar muitas das dúvidas e questionamentos levantados, agilizando os trabalhos. A Sra. Edna esclareceu que para breve, via Internet, estará à disposição de todos o demonstrativo analítico mês a mês das contas da sociedade.

O Sr. Renato - lote B4P - perguntou a respeito dos gastos com Transportes, Viagens e Pedágios e comparou o valor destes gastos com relação aos de tratamento de água. A Sra. Edna colocou que nos gastos com transportes o maior peso era um contrato feito em gestões anteriores, a seu ver muito caro, que cuida dos ônibus que atendem aos caseiros, às crianças que estudam na escola dentro do condomínio e às que estudam na escola do bairro Dna. Catarina. Ficou de abrir o ítem em maiores detalhes.

O Sr. Camarossano sugeriu que se diminua o custo do jornal colorido em função de outras prioridades a serem atendidas na Porta do Sol. A Sra. Edna colocou que não havia mudança no custo do jornal em 98, em relação ao ano anterior.

O Sr. Fidélis - lote I3C - pediu que todos avaliassem melhor o empenho e boa vontade de toda a Diretoria Executiva que, sem ganhar nada, se dedicava à Porta do Sol e pediu críticas mais construtivas.

O Sr. Marcos Ambrósio - lote J30 - questionou o valor das refeições versus o salário dos funcionários. Perguntou ainda se as refeições da segurança também eram pagas pela Sociedade. A Sra Edna colocou que o valor de 3,97 por refeição incluía o café da manhã e que havia um contrato com o restaurante do clube feito na gestão anterior. Respondeu também que as refeições da segurança não eram pagas pela SAPOS.

O Sr. Edgar - lote J7L - concluiu ainda que o contrato com o restaurante era de 4 anos e que rezava um mínimo de 1800 refeições/mês.

O Sr Cid - lote D3N - pediu que a secretária da mesa lesse a ata da última reunião de conselho, onde, segundo ele, não havia aprovação final do conselho e questionou também a falta da relação de patrimônio. O Sr. Mário Fontes explicou que o Conselho havia aprovado a convocação da assembleia e que qualquer outra reivindicação do Sr. Cid deveria ser feita na próxima reunião do Conselho. Pediu também a Sra. Edna que publicasse no próximo jornal da Porta do Sol a relação de patrimônio da SAPOS.

Em seguida, o presidente da mesa, requisitou duas pessoas para se colocarem a favor e duas para se posicionarem contra a aprovação das contas do ano 1998.

A Sra. Edna e o Sr. Braga - lote E2A - se apresentaram para defesa e o Sr Cid e o Sr. Camarossano para se contrapor.

Procedeu-se então a votação com o seguinte resultado:

60 votos para a não aprovação, 36 votos para a aprovação, 3 votos de abstenção e 8 ausentes.

Desta forma as contas do período não foram aprovadas, devendo haver nova Assembleia para esse fim.

O ítem assuntos gerais, com a aprovação da assembleia, passou para a Assembleia Geral Extraordinária realizada em seguida.

Luiz Laerte Fontes
Presidente da Mesa

Mônica Hangstrom Santos
Secretária